

O JARDIM DE EPICURO

(Excertos)¹

Anatole France

*

* *

A ignorância é a condição necessária, não digo da felicidade, mas da existência mesma.

*

* *

O mundo é frívolo e vão, tanto que vos agrada.

*

* *

O cômico é prontamente doloroso quando é humano.

*

* *

A crítica é a última, em data, de todas as formas literárias.

*

* *

O que é um livro? Uma sequência de pequenos signos. Nada mais. É para o leitor tirar ele mesmo as formas, as cores e os sentimentos aos quais estes signos correspondem.

*

* *

O poeta tem o fetichismo das palavras e dos sons.

¹ FRANCE, Anatole. **Le jardin d'Épicure**. Calmann-Lévy, 1921. 238p. Tradução de Marquessuel Dantas de Souza.

*
* *

Malvado sono que é a vida.

*
* *

A verdade é que a vida é deliciosa, horrível, encantadora, terrível, doce, amarga, ela é tudo.

*
* *

Cada um de nós se ver o centro do universo. É a comum ilusão.

*
* *

Os poeta nos ajudam a amar: eles servem para isso.

*
* *

É o homem, e o homem somente, que eu procuro no artista.

*
* *

O homem tem o gênio da imitação.

*
* *

Todos os atos da vida e do pensamento são estreitamente regulados.

*
* *

A instabilidade, sem dúvida, é a condição primeira da vida.

*
* *

As filosofias são interessantes somente como monumentos psíquicos próprios a esclarecer a dificuldade sobre os diversos estados que o espírito humano atravessa.

*
* *

A história não é uma ciência, é uma arte.

*
* *

Nós sabemos que a vida é breve, a para prolongá-la, lembramos dos tempos não mais são.

*
* *

Os poetas se consolam, como as crianças, com as imagens.

*
* *

Psiquê não é mulher, é alma.

*
* *

O povo e os filósofos nunca entram em suas razões.

*
* *

A morte é o ato mais importante da vida religiosa.

*
* *

O tempo é precioso. [...]. A vida é curta.

*
* *

A ciência é a ligação do homem com a natureza.

*
* *

O milagre não existe, porque não é demonstrado.

*
* *

O milagre é uma concepção infantil.

*
* *

As obras que todo mundo admira são aquelas que ninguém examina.

*
* *

O divino Platão disse com sutileza:

A alma é imortal.

*
* *

Aristóteles.

A alma é a forma do corpo.

*
* *

Orígenes.

A alma é material e figurada.

Santo Agostinho.

A alma é incorporeal e imortal.

Hegel.

A alma é um fenômeno contingente.

Schopenhauer.

A alma é uma manifestação temporária da vontade.

*
* *

Um esquimó.

Deus é muito bom para os ricos e muito ruim para os pobres.

*
* *

Pirro.

O que é a vida?

Claude Bernard.

A vida, é a morte.

*
* *

Polífilo.

A alma possui Deus na medida em que ela participa do absoluto.

*
* *

Polífilo.

Eu não sei nada.

*
* *

Polífilo.

O animal não tem alma.

*
* *

Polífilo.

Toda palavra é uma imagem, o signo de uma ilusão. Não outra coisa.

*
* *

Polífilo.

Metafisicamente, ou a palavra é toda a coisa, ou não será nada da coisa.

*
* *

Polífilo.

Eu sei que Hegel disse que o concreto era o abstrato e que o abstrato era o concreto.

Ora, a palavra concreta não pode ser o signo da ideia abstrata.

*
* *